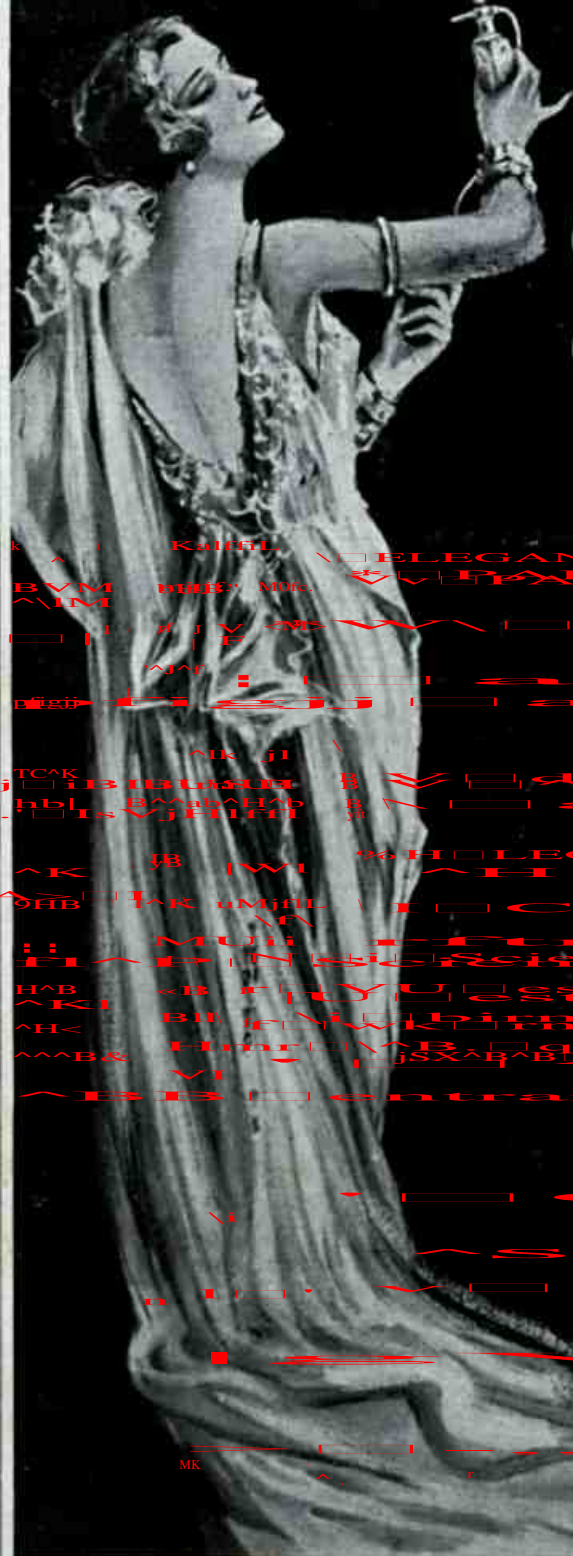
Careta

7 SETEMBRO 1929

NUMERO 1107 ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

NEUTRALIDADE ?

Ella — Cuidado, s'r Washington, se se approximar muito desta panella, acaba *queimando-se...*

Visitem a linda exposição na Casa ANTONIO DIEDERICHSEN em RIBEIRÃO PRETO

REPARAÇÕES E INDEMNIZAÇÕES

Ha 10 ou 12 annos que todos os jornaes do mundo diariamente nos falam das reparações e indemnizações que os vencidos da guerra têm de pagar aos vencedores da mesma guerra. As cifras mencionadas, si fossem alinhadas, deviam dar numeros que fariam varias vezes a volta á terra pela linha do equador e deixariam envergonhadissimos os numeros astronomicos com que os sabios nos deslumbram deixando-nos a imaginação vertiginosamente terrificada.

Eu, este seu criado Mathias, pertenço ao rol dos fervorosos crentes da verdadeira existencia dos centilhões de bicentilhões de polycentilhões elevados a π mais l, a que se referem as noticias de França; e isso porque aprendi que a serie dos numeros é infinita e que a esse infinito podemos ainda accrescentar outro infinito e elevado a potencias infinitas, as quaes podem ser multiplicadas por infinitos de infinitos e assim de seguida pelo infinito e por toda eternidade. Tudo isso é funcção de mais alguns zeros á direita. Coisa facilima; um zéro. Que diabo é um zéro? Escreva lá o zéro, não seja miseravel. Os credores da Allemanha, por honra da especie, não são mesquinhos, procedem da maneira mais generosa possivel com relação aos numeros com que se cobram das taes indemnizações e reparações. Eu creio bem que elles receberão tudo aquillo, que metterão todos aquelles zéros nos cofres e os deixarão grelar para replantação em boa terra regada de mais sangue e mais heróes.

Si eu creio nisso, o meu primo Chico vive a me provocar com um scepticismo verdadeiramente odioso. Elle, que já foi empregado de uma companhia de seguros americana, apresenta-me suas duvidas sob a curiosissima forma de deboches. Elle diz, por exemplo, que si houvesse tanto dinheiro na Allemanha para pagar as indemnizações e reparações a Allemanha já teria comprado o exercito francez para brigar com elle contra a França. Diz ainda que as cifras das indemnizações e reparações são puro symbolismo, isto é, uma imagem ou uma ideographia capaz de representar tanto a miseria como a grandeza dos dois povos sem lhes alterar a realidade economica.

Eu não discuto com o Chico, elle é capaz de dizer que um alfinete póde varar o Pão de Assucar de lado a lado e ainda metter a pique a fortaleza da Lage. Portanto não é de admirar que sustente os absurdos citados a respeito da França. Mas tambem, de quando em vez eu lhe atiro a minha piadinha por desaforo e elle embatuca. Hontem, falando a respeito do assumpto, eu empurrei esta:

— Mas então, Chico, si a Allemanha não paga aquelle dinheiro á França, como é que você explica que a França ainda não tenha pedido dinheiro emprestado ao Brazil?

— De facto; eu não posso explicar isso. Mas você sabe si esses ultimos emprestimos que fizemos não foram em nome da França, e si o dinheiro não foi para lá?

— Homem, seu Chico, não sei não...

BOGATIR

Do repertorio caloteiro

— O Anacleto agora não póde contrahir mais dividas; já está muito conhecido.

— E' exacto, mas sabes no que elle deu agora?

— Não.

— Vive fazendo promessas só para calotear os santos.

Um dia, Luiz XVI perguntou ao bispo de Senlis, muito edoso, si sabia a edade do Conde de Gramont.

— Senhor, tenho oitenta e quatro annos e Gramont deve contar o mesmo numero de invernos, pois estudamos juntos no collegio.

Voltando-se para o conde de Gramont, que tinha o costume de occultar cuidadosamente a edade, o rei disse:

— Que responde a isso? Acabo de ouvir uma testemunha irreprehensivel.

— Senhor, o bispo de Senlis se engana, pois nenhum de nós jamais abriu um livro no collegio.

RUSSOPHOBIA

Tem-se proclamado, como processo mais intelligente de propaganda do Brasil, mais intelligente e mais barato do que a publicação de grandes numeros especiaes de grandes jornais, a inserção de pequenas noticias, breves e incisivas, como convém á pressa que caracterisa a vida moderna.

Assim é, com effeito. Ninguem tem preguiça de ler meia duzia de linhas onde se affirma uma cousa verosimil. Para um artigo de columna e meia é necessario dispôr de tempo e paciencia. Uma pagina só se lê em sala de espera de medico ou dentista, quando já ha uma duzia de clientes antes de nós.

A contra propaganda do soviet está sendo feita nos nossos jornaes pelo processo metrico.

O nosso burguez já está summamente convencido de que o regimen sovietico é abominavel. Torna-se, porém, preciso levar essa convicção ao espirito do operario, para estas scenas desagradaveis como esta, que se deu num bonde: iam num mesmo banco um burguez bem vestido e um operario que acabava de sahir da officina sem mudar de roupa. O burguez espantou-se um pouco, gesto que provocou do outro esta phrase:

— Está com nojo, hein? Deixa estar que nós ainda *ha* de governar isto!

— De accordo, replicou o burguez, mas com grammatica ao menos!

Os russos estão pondo em pratica uma grande maluquice. Para os artifices, porém, assediados pelas sereias da propaganda subterranea (tratando-se de sereias devia ser submarina), aquillo é a realização sublime do mais sublime dos sonhos: a igualdade!

Os namorados nunca deixam de revoltar-se contra quem ousa apontar-lhes defeitos na bem-amada. Os olhos só se abrem depois da lua de mel. Isso desde que o mundo é mundo. Ora, os obreiros estão enamorados do soviet, de modo que só a passagem pelo periodo lunatico e melifluo será capaz de modificar-lhes esse estado de espirito.

Si, para a propaganda, as pequenas noticias geitosas são de effeito optimo, o opposto, é que succede no contra propaganda. Alguem que persiga um namorado com ditinhos assim:

— A tua pequena tem um dente trepado...

— A tua futura puxa um pouquinho da perna esquerda...

— A tua eleita arranca demais as sobrancelhas...

— A tua namorada anda flirtando com o vizinho de defronte...

O camarada a principio impacienta-se; depois diz desaforos e, por ultimo, quebra a cara do que elle entende ser apenas um calumniador.

Casemos o nosso operario com o Soviet.

— Mas de que modo?

E' claro que não poderemos da noite para o dia, a titulo de experiencia, modificar as instituições politicas do Brasil.

Póde-se, porem, fazer uma experiencia. Assim como, para fins scientificos, se propozam pequenas epidemias entre cobayas e coelhos, do mesmo modo se poderia fazer uma experiencia sovietica, enkystada no nosso regimen normal.

Sancho não fez uma experiencia estrondosa na Ilha da Barataria? Pois bem: cedamos por algum tempo, para o ensaio do communismo na Ilha do Governador.

MICROMEGAS

* * * São interessantes os sellos aereos que estão sendo usados em diversos paizes. Observa-se nelles que os artistas idearam para quasi todos desenhos allusivos á aviação.

* * * Glinka (1804-57) é o fundador da escola musical russa. Vem, depois, Darjomyski e prepara a vinda dos representantes os mais illustres desta escola, que foram o celebre Grupo dos cinco: Balakirew, Cesar Cui, Borodine, Moussorgsky e Rims kiKorsakow, todos nascidos no seculo passado. Todos estes teem brilhado no poema symphonico, e descambado para o «impressionismo».

A escola russa actual é sobretudo representada por Glozonnow e Strawinsky.

Merecem especial menção, apezar de se approximarem mais da arte allemã, os dois seguintes: Rubinstain e Tschaikowsky.

A "RINITES SICCA POSTERIOR",

MUITO PEOR QUE A TERRIVEL "OZENA", É PROVENIENTE DO USO DE CERTOS PÓ DE ARROZ, QUASI SEMPRE CAROS E POMPOSAMENTE ANNUNCIADOS.

O USO É MESMO O ABUSO DO FAMOSO PÓ DE ARROZ **LADY**, JUSTIFICA-SE PORQUE, PELOS EXAMES MEDICOS FEITOS EM PESSÔAS QUE O PREFEREM E ADOPTAM HA LONGOS ANNOS E NAS OPERARIAS QUE O FABRICAM E MANUSEIAM DIARIAMENTE, ESTÃO COM AS SUAS NARINAS SÃS, SEGUNDO OS ATTESTADOS DO ILLUSTRE ESPECIALISTA DR. MAURILLO DE MELLO.

PÓ *Lady* *QUE É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO, DE PERFUME AGRADABILISSIMO DE FLÔRES, OFFERECE-VOS AS MELHORES GARANTIAS DE BÔA SAUDE E BELLEZA.*

NÃO *SE ILLUDAM COM OS PÓ DE ARROZ,* (QUE DE PÓ DE ARROZ SÓ TEM O NOME) *BARATOS OU CAROS MAS QUE, NA VERDADE, NÃO SÃO OS MELHORES.*

USEM POIS COM ABSOLUTA CONFIANÇA O EXPERIMENTADO E FINISSIMO PÓ **LADY**, O QUAL DESAFIA CONFRONTO COM OS MELHORES FEITOS PARA *"L'EXPORTATION POUR LE BRÉSIL"*

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS

DA VIDA DE MALHERBE

Francisco Malherbe, tanto era grande poeta, como homem rude e grosseiro.

Não tinha em seu quarto mais que uma cadeira, e essa elle occupava afim de que as visitas não se pudessem sentar.

Certa occasião, uma senhorita que o fôra consultar a respeito de uma ode, recebeu como resposta:

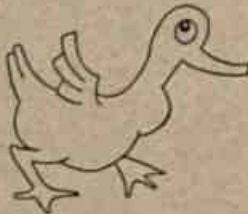
— «Acaso teriam collocado a senhorita no dilemma de escrever essa baboseira ou deixar-se matar? »

Não foi tampouco, mais amavel, de outra feita, com o bispo de Rouen que convidara para almoçar afim de leval-o a escutar um sermão que ia fazer. Depois de comer á bessa, deitou-se sobre a mesa para dormir, e como o bispo o chamasse para presenciar o sermão, replicou-lhe o poeta, meio dormindo, meio accordado:

— «Para dormir, não preciso que me contem historias.»

Com seu proprio confessor, estando gravemente enfermo, Malherbe se mostrou igualmente incivil:

Ao ouvir delle palavras de consolação e conforto, exclamou:

— «Ou você me deixa morrer em paz ou mudo de religião».

* * * Gerardo de Nerval, o grande poeta francez, que desappareceu da vida enforcando-se num poste de luz, num dos recantos de Paris dos apaches, era phantastico e extravagante.

Um dia quando passeava pelo «Palais Royal» levava um caranguejo preso por um grande cordão azul.

«Acaso — dizia — um caranguejo é mais ridiculo que um pato, que uma gazella, que um leão, ou qualquer outro animal que não possa alguem fazer-se acompanhar por elle? Quanto a mim gosto dos caranguejos porque são pacificos, serios, sabem os segredos do mar, não ladram nem assustam a gente como os cães que tão antipathicos se mostravam a Goethe, o qual, entretanto, não era louco.

* * * Com libras esterlinas annuaes gasta mrs. Robeson, aristocrata ingleza, no mantimento de um cachorro «foxterrier» de sua propriedade, pelo qual pagou 125 libras.

Calcula-se que em Londres tem 700 mil pessoas que vivem com menos dessa somma que a aristocrata dispensa ao seu cão.

"Bom tom..."

e bom gosto

Tomar chá depois do theatro é de "bom tom". Tomal-o com biscoitos AYMORÉ, é indiscutivelmente de bom gosto. Bom gosto, repetimos, pela excellencia do sabor e pela apparencia appetitosa que têm esses biscoitos.

Não se esqueça, pois, de recommendar ao seu creado que o chá seja servido com os saborozos...

BISCOITOS

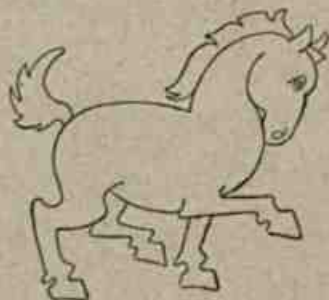
AYMORÉ

MOINHO INGLEZ • RUA DA QUITANDA, 108 • RIO

SECC. PROP. MOINHO INGLEZ J.P.

SOBRE OS BANCOS

Segundo Adam Smith, em sua dissertação acerca do Banco de Amsterdam, os primeiros bancos, dos quaes se originam as modernas instituições do genero, teriam apparecido em virtude de necessidades publicas ou sociaes, como sejam: — a conveniencia de estabelecer uma moeda uniforme e de valor invariavel e a de regular por ella o cambio externo.

Os pequenos paizes, como Genova e Amsterdam, embora tivessem moeda bôa, viam circular, em grande escala, no seu territorio, moedas estrangeiras, em geral más, roidas e deterioradas, que expulsavam a nacional, de bom titulo e peso exacto. As letras do exterior, pagas nessas moedas, soffriam depreciação e geravam a incerteza no commercio. Estatuiu-se então que taes letras se pagassem em ordens e transferencias sobre os livros de um banco estabelecido sobre o credito do Estado e sob a sua protecção, sendo o banco obrigado a pagar um peso de metal sempre igual ao da moeda do Estado. Parece que foi com esse fim — diz Adam Smith — que se fundaram os bancos de Veneza, de Genova, de Amsterdam, de Hamburgo e de Nurenberg.

* * * A escola de cavallaria de Imber Court é uma das melhores do mundo, e homens e cavallos voltam lá todos os annos, depois de periodos de serviço em Londres, para estarem sempre perfeitamente treinados. E' apparelhada com todos os artigos necessarios para acostumar os cavallos ás difficuldades das ruas. Até se usa um aeroplano em miniatura para produzir o som caracteristico dos aviões. Surprezas taes como o apparecimento inesperado de homens, sahindo de portas, á medida que vão passando os cavallos a trote; o toque de matracas, tambores e multiplos outros instrumentos; o barulho e clamor caracteristico das multidões; tudo se reproduz alli para dar ao policia mudo um sentimento de equilibrio e calma em face de acontecimentos inesperados, que fariam partir á desfilada os cavallos ordinarios.

---

* * * Sercq, a menor das ilhas normandas, apreciada pela paizagem e pela fertilidade do sólo, é governada por uma mulher, a senhora Dudley Beaumont, successora do pae, o qual trazia o titulo de «senhor de Sercq», concedido por um decreto da rainha Izabel que nunca fôra revogado.

A senhora Dudley Beaumont tem a presidencia de um parlamento composto de 40 agricultores, que decidem todas as questões. Em Sercq não ha impostos sobre a renda, nem taxas de nenhuma especie, com excepção de 60 shillings que a ilha paga, annualmente, ao rei da Inglaterra.

UM MILAGRE MODERNO

As execuções maravilhosas dos mais eximios artistas do mundo são reproduzidas com uma exactidão tão assombrosa na Victrola Orthophonica, que V.S. tem a impressão de que os cantores ou musicos se acham alli presentes, dentro de seu proprio lar.

Os principios scientificos de sua construcção, os quaes são exclusivos da Companhia Victor, fazem com que a Victrola Orthophonica seja a unica que proporciona uma fidelidade de tom absoluta, incrivel. Compare este instrumento com qualquer machina fallante e V.S. se convencerá de sua incomparavel superioridade.

Este instrumento sobresae não somente pelos seus meritos musicaes mas tambem, como movel, é uma joia primorosa . . . o producto de peritos famosos na arte da marcenaria.

Visite hoje mesmo qualquer commerciante Victor desta localidade e peça-o que lhe faça uma demonstração dos ultimos modelos lançados no mercado pela Companhia Victor. Existem Victrolas Orthophonicas para todos os gostos e todas as bolsas.

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Ouvidor, 96 — Rio de Janeiro — S. Bento, 35 — S. Paulo

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas: Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mafg. Co of. Brasil, rua do Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; P. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 121; Roberto Donati & Cia, Ouvidor 153; Nascimento Silva & Cia, rua 7 de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 48; Waddington, Barbosa & Cia, rua Gonçalves Dias, 40; Sampaio Araújo & Cia, Av. Rio Branco, 122.

VICTOR TALKING MACHINE CO

CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Não é legitima sem esta marca. Procure-a!

Radio-Electrola Victor Modelo RE-45. Reproduz tanto os discos como a musica transmittida pelo ar com surprehendente realismo.

Preço

PROTEJA-SE!
Somente a Cia. Victor fabrica a "Victrola".

* * * Durante 135 annos, o museu do Louvre, aonde se guardam as mais celebres obras de arte do mundo, não teve outra luz senão a natural que lhe é fornecida por amplas claraboias. Agora, porém, em vista de que, durante o inverno, apenas pode ser visitado pelo espaço de 2 horas e depois de conveniente estudo dos technicos, foram dispostas installações electricas de maneira que essa luz não damnifica as telas.

---

* * * Para a coloração dos vidros e crystaes as fabricas empregam substancias mineraes, taes como, cobre, ouro e selenio para vermelhos, rosados e alaranjados; sulfito de cadmio para os amarellos; chromo e ferro para os verdes; cobalto e cobre para os azues e maganez para as de côr violetas.

---

* * * A fortuna dos indios nativos dos Estados Unidos está calculada em dollares 1 648.075.274, comprehendidas todas as suas propriedades ruraes e fazendas etc., pois a povoação india, adoptando a civilisação mas vivendo independente em certo modo, se eleva a 365.000 pessoas.

* * * Foi ultimamente delineado um ambicioso projecto para fazer face á congestão do trafego na area de Londres, e o Sr. J. H. Thomas Deputado e ministro, que tem o seu cargo actualmente o trabalho tendente a diminuir o numero dos desempregados, parece estar estudando o projecto em apreço. Suggestiona-se a construcção duma estrada de ferro subterranea destinada ao transporte de mercadorias, affirmando-se que seria desta maneira activada a collecção, o transporte e a entrega das mercadorias, e tambem que, sendo o schema effectivado, se arranjaria assim trabalho para 60.000 homens durante quatro annos.

Todos os que conhecem Londres são bons conhecedores do systhema actual de estradas de ferro subterraneas para o trafego de passageiros, e todos admiram a sua efficiencia geral e excellente maneira de transportar todos os diasos milhões de passageiros de Lon-dres.

---

* * * As listas dos auctores mais lidos na Russia organizadas em 25 grandes cidades, em 1905, 1907 e 1930, isto é, antes da Guerra, tinham invariavelmente o nome de Tolstoi em primeiro logar.

Actualmente, o registro das bibliothecas das maiores uniões trabalhistas de Moscou e outros centros mostra que Gorki e Turguenief, assim como os americanos Jack London e Upton Sinclair estão sendo mais lidos pelo povo que o genial autor da «Sonata de Kreutzer».

E' O MELHOR LEITE EM PO'

Para

o recem-nascido

E

depois

do 5.° mez

FARINHA LACTEA
NESTLÉ

Vitaminada

Anti-Rachitica

* * * Na Edade-média, o gato era encarado como um ser diabolico. Seu andar circumspecto, suas excursões noturnas, o coruscar ferino de seus olhos, sua imprevista passagem da mansidão á colera, sua predilecção pelos recantos solitarios fizeram-no objecto de sinistras superstições da parte do povo; tanto que, accusado como causa de grandes calamidades domesticas e publicas, era condemnado a horriveis supplicios, com extraordinaria satisfação da turba feroz. Dahi não se extranhar que os magicos e feiticeiros tivessem feito do gato seu companheiro e inconsciente collaborador de seus sortilegios.

* * * As plumas de avestruz foram utilizadas, durante muito tempo, na ornamentação das ricas moradas.

Punham-n'as de preferencia nos doceis das camas.

Naquelle tempo, uma pluma simples custava, muitas vezes, mais de 1030 francos.

* * * Um agricultor allemão verificou que, eliminando dos crystaes, que se formam nos pinheiros, todo o conteudo resinoso, ainda permanece uma especie de lã de pinho, constituida de fortes fibras, semelhantes á do canhanho.

Ao mesmo tempo, a resina obtida por esse processo, foi transformada em «biquettes», e utilizada na producção de um gaz artificial de alto valor carbonico.

* * * Ainda que os mais leves que ar já possam ser considerados como quasi seculo e meio da historia não foi sinão depois do advento dos motores ligeiros de combustão interna, que o desenvolvimento dos dirigiveis e, bem assim, o dos mais pesados que o ar tornou-se possivel.

Desde essa epoca (cerca de 24 annos atrás) para cá, os dois ramos de de aeronautica têm se desenvolvido maravilhosamente, cada qual na sua esphera de acção, completando-se, entretanto, mutuamente.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Tres virtudes reconheço
Num só producto de escol:
Pureza, perfume e preço
No sabonete EUCALOL.

MARIASINHA
Rua Sorocaba 39 — Botafogo.

— Quando soffria um ataque de enxaqueca,

a dôr e o mal estar tornavam-se tão intensos, que ella ficava horas e horas soffrendo horrivelmente num quarto escuro, sem poder sequer supportar a luz.

Que achado, que allivio, quando, depois de haver experimentado meia duzia de remedios, sem resultado, tomou uma dóse de

Passados poucos momentos, e a dôr e o mal estar tinham desapparecido como por encanto!

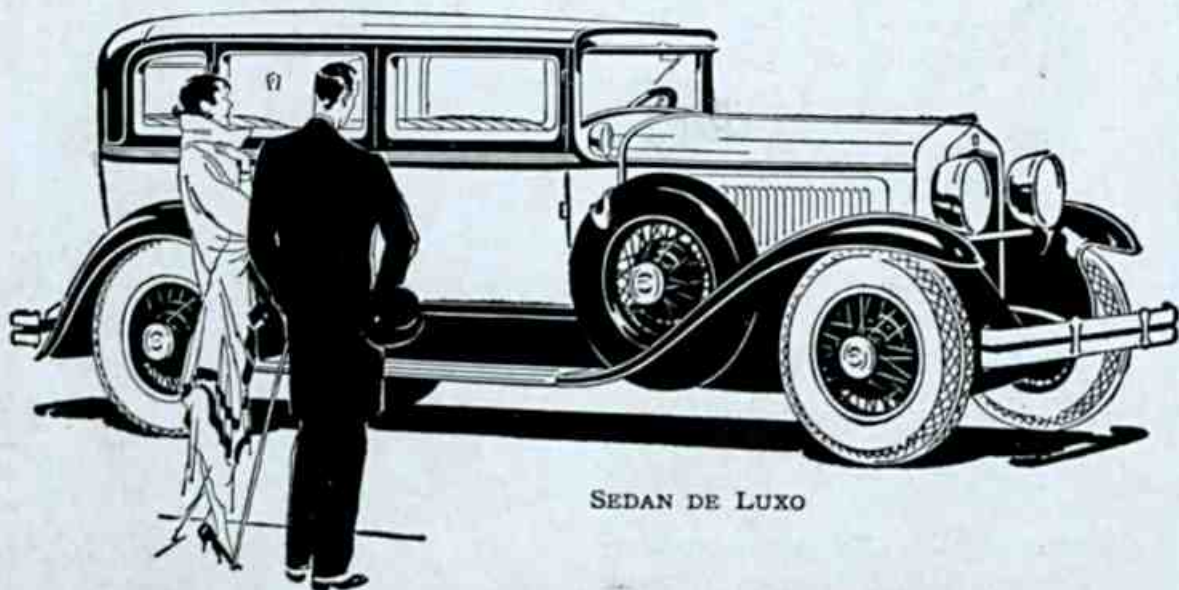
Dôres de cabeça em geral; dóres de dentes e ouvido; nevralgias, cólicas menstruaes e rheumatismo; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.

Não affecta o coração nem os rins.

O mais fino dos automoveis Dodge Brothers

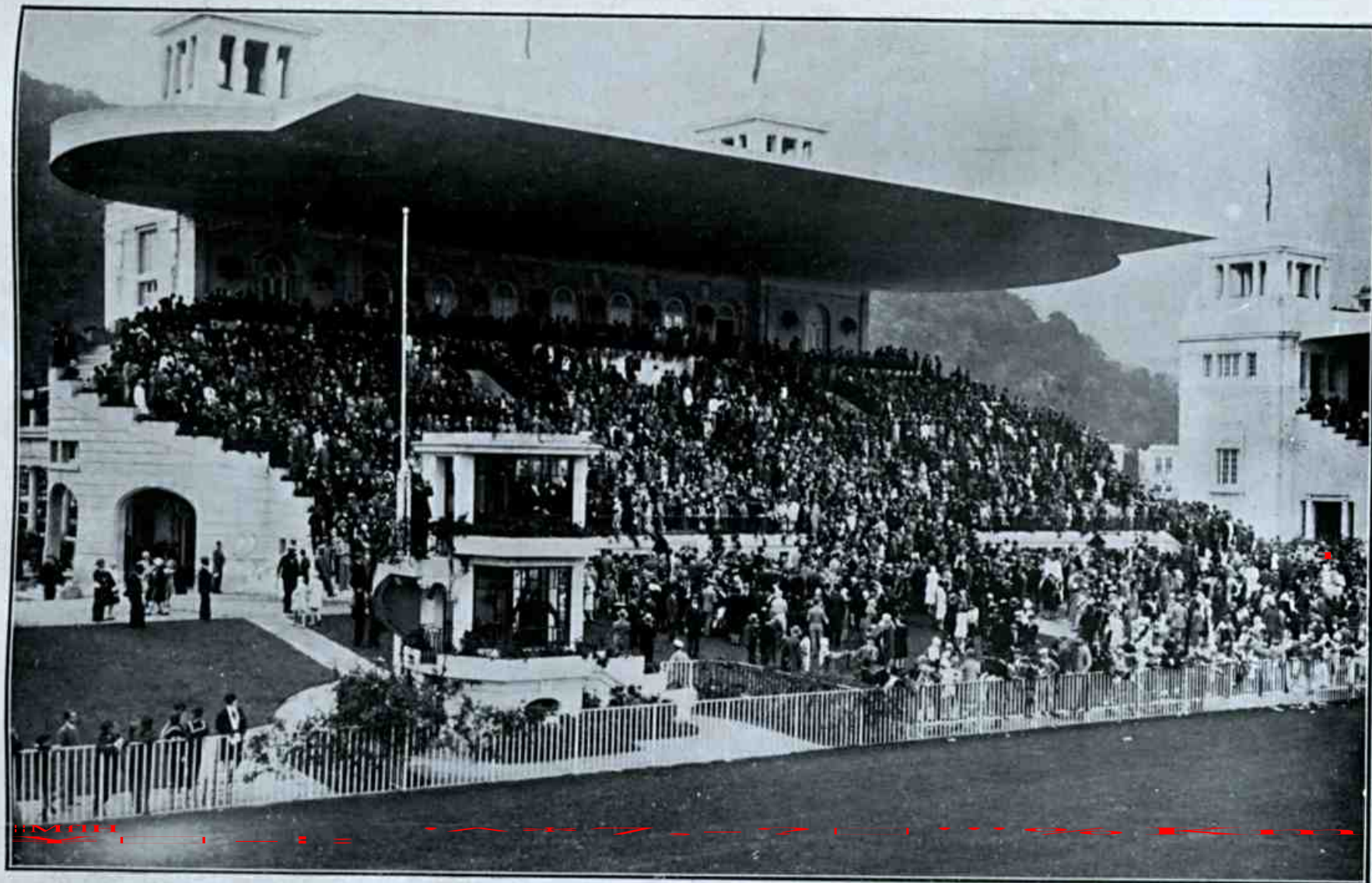
A MARCA Dodge Brothers funda-se em um invejavel record de 15 annos de triumphos na fabricação de automoveis—um record cuja base é a efficiencia.

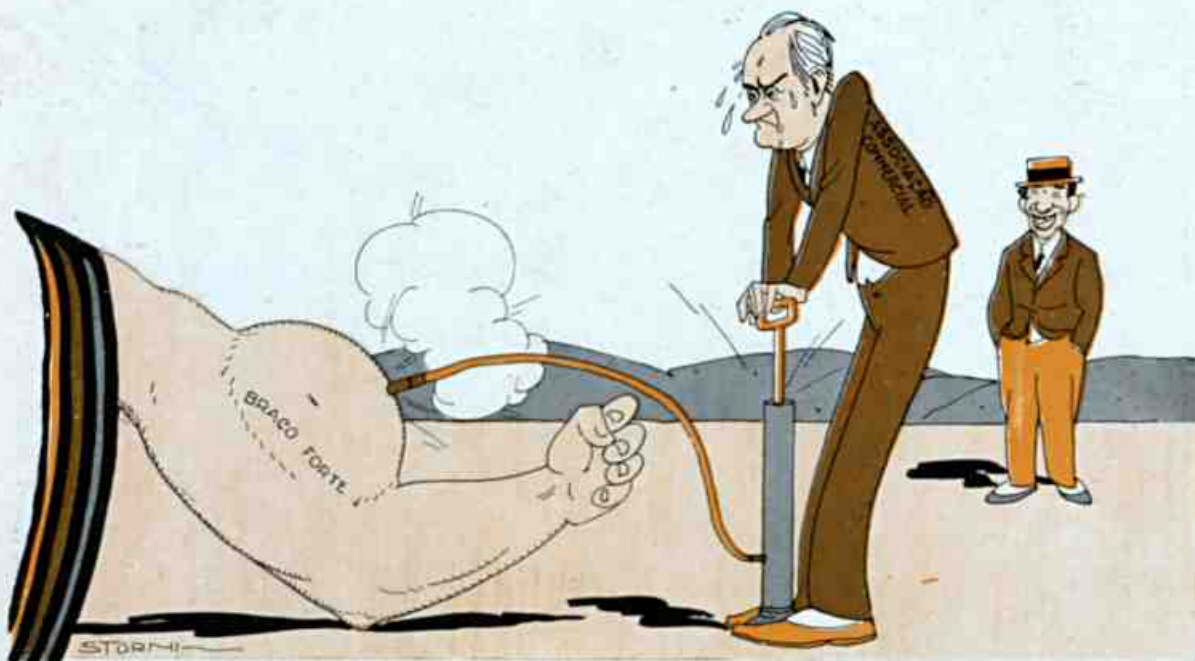
Bello, grande e luxuoso, o Dodge Brothers Senior é um carro com individualidade—de uma resistencia extraordinaria, insuperavel em funccionamento e inteiramente moderno em estylo.

Jamais na historia dos automoveis Dodge Brothers esta conceituada marca teve tanta importancia como agora na determinação de valores.

SEDAN DE LUXO

DODGE BROTHERS SENIOR

 PRODUCTO DA CHRYSLER MOTORS

208-P

Aspecto da Archibancada no dia do G. P. Jockey Club.

OS PRESTIMOSOS EXCESSIVOS...

O POPULAR. — Devagar, seu "engrossa", você assim acaba estourando o pneumatico...

OS ACONTECIMENTOS NA PALESTINA

O cortejo silencioso dos Israelitas em signal de protesto pelos massacres da Palestina.

OS ACONTECIMENTOS NA PALESTINA

Aspecto do cortejo silencioso de protesto dos Israelitas.

A BANDA DOS "RIGOLETTOS"

Vem, vem, vem, seu Julinho vem!

TROVAS

Confessa já, meu anjinho,
Antes que eu teu pae procure,
Quanto gasta essa mãozinha,
Cada vez na manicure.

Do repertorio bondeiro:

— Cinco passageiros para estes bancos é muita gente.

— Inda si fossem todos passageiros! E quando ficam firmes até o nosso poste?

TROVAS

Zombaste de mim sem pena
Quando a teus pés eu cahi;
Pois escuta: nesse dia,
Calças bem velhas vesti.

COPACABANA

PELAS NOSSAS PRAIAS

A RUA A VAREJO

— Que remedio poderá dar o Gorki ás crianças burguezas que o Soviet não deixa entrar nas escolas?

— Naturalmente ellas appellam para o Gorki porque elle é o maximo.

* *

— Tenho uma idéa para evitar o que aconteceu ao theatro Carlos Gomes.

— Qual é?

— Prepararem-se todos para poder exhibir a pantomima aquatica.

O

Os ultimos vinte e cinco annos foram occupados com o desenvolvimento continuo da sciencia do vôo e da arte constructora de unidades aereas.

Ha uma vaga semelhança entre os primeiros ensaios e os actuaes typos de apparelhos de caça, de transporte, de bombardeio e postaes, da mesma maneira que o pequeno dirigivel construido pelo conde Zeppelin, nas margens do lago Constança, pouco mais de 25 annos atraz, não foi mais que o modesto esboço das gigantescas estructuras de tecido e metal, que desconhecem os limites das terras e das aguas.

Do repertorio rueiro:

— Frescalhona está velhota, hein?
— E' porque você não reparou bem: está com duas mãos de tinta.

PELAS NOSSAS PRAIAS

COPACABANA. — NO POSTO 6.

LES VIEUX MARCHEURS...

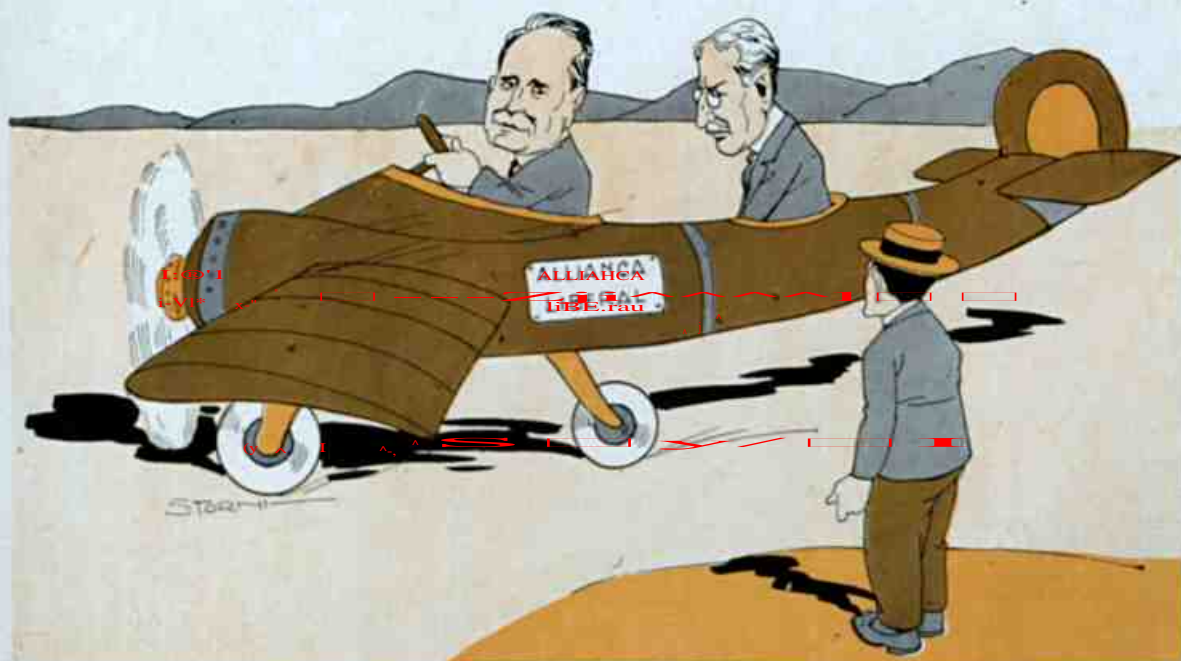
AZEREDO. — Convence-te, amigo Brandão, que ella (a politica), não se deixa mais illudir pela musica da tua requinta. Ella aprecia mais a labia do velho sabido como eu...

AUTOMOVEL CLUB DO BRAZIL

Grupo feito no encerramento do 2.º Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem.

AUTOMOVEL CLUB DO BRAZIL

Baile offerecido aos membros do 2.º Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem.

A DECOLLAGEM

Getulio. — O apparelho é de primeira ordem, mas custa a arrancar.
Zé. — Quem sabe se alliviando o peso ?...

As Modas em Amor

(DA PARAMOUNT)

ELENCO

Paul de Remy	ADOLPHE MENJOU
Marie de Remy	Fay Compton
Delphine Martin	Miriam Seegar
Frank Martin	John Milijan
Miss Waller	John Standing
Levisohn	Robert Wayne
Joe	Russ Powell
Jane	Billie Bennett
Valet	Jacques Vanaire

SYNOPSE

Paulo Remy, famoso pianista de salão, é o centro monopolizador de admirações de lindas mulheres. Paulo escuta e acredita nos comprimentos que recebe, emquanto sua mulher, Maria, sorri com tolerancia.

Ella continua sempre a sorrir emquanto Paulo torna-se enfatuado com Delphina Martin e convida-a para ir passar um domingo no seu retiro na montanha.

Maria, que conhece os processos do temperamento do artista e comprehende as coisas e cala-se.

Entretanto quando Frank, marido de Delphina, vem advertir a Maria da conducta de seu esposo, Maria, que reconhece o marido que tem, do mesmo modo que o typo de Delphina, deixa as coisas correrem.

Ella e Frank seguem o aventureiro até o retiro na montanha. Alli elles encontram Paulo já desgostoso com as ultimas attitudes de Delphina.

Calmamente Maria annuncia que ella e Frank, tendo descoberto um caso de amor entre elles, planejam um divorcio duplo.

Tudo isso é muito divertido para Paulo e Delphina, ouvindo o marido, admitte que elle goste de outra e que isso era um pretexto.

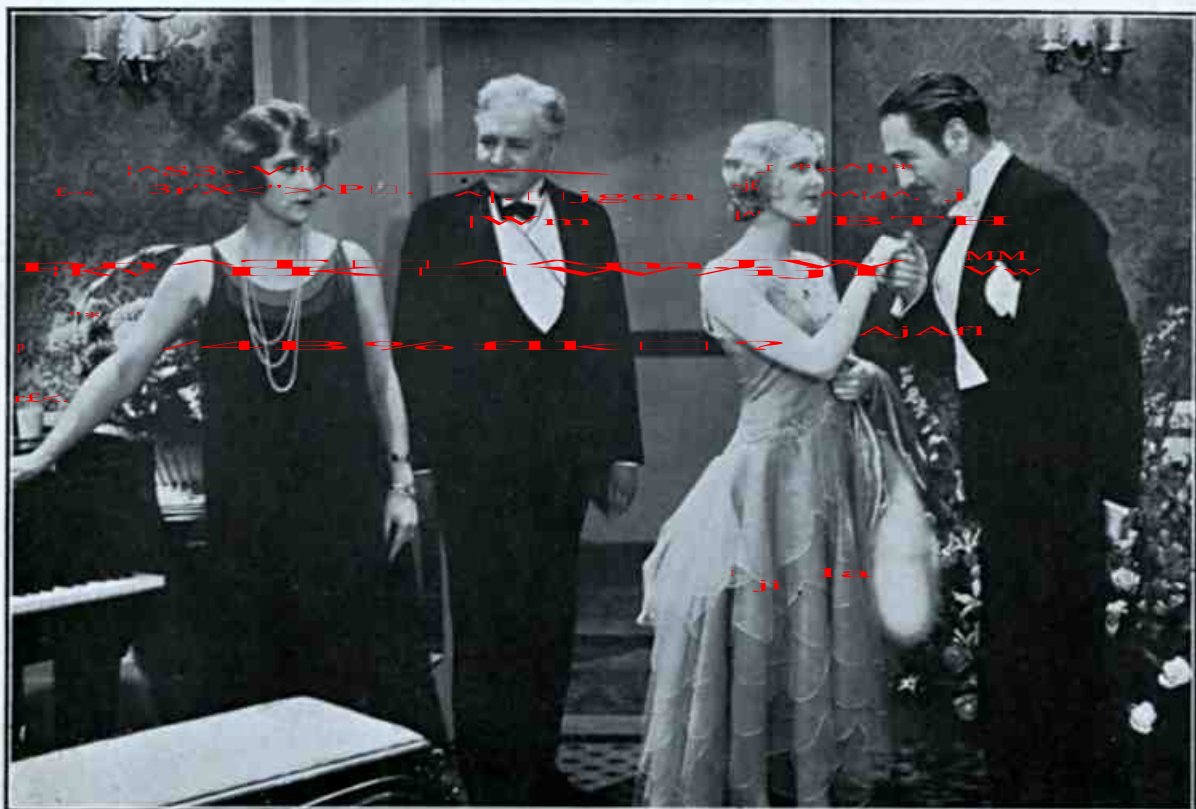
Paulo é forçado a fazer uma serie de gestos para salval-a, mas Maria e Frank voltam para a cidade.

O mais depressa possivel este vai levar Delphina em automovel e Paulo segue-os. Uma vez que Delphina está salva elle corre para casa aos braços da sua mulher, pensando que a tinha perdido, embora nem por um momento, ella houvesse pensado que tinha perdido o marido.

— FIM —

AS MODAS EM AMOR

Da PARAMOUNT.

AS MODAS EM AMOR

AS MODAS EM AMOR

Da Paramount.

INSTITUTO DE MUSICA

Pessoas que tomaram parte no festival em beneficio das Obras da Igreja Presbyteriana.

SOCIEDADE DAS MULHERES HONESTAS

— O episódio mais engraçado da minha vida de delegado de policia — disse o dr. Castanheira da Povoa emquanto tomavamos o automóvel que devia levar-nos á cidade de volta do excellente almoço com que nos mimoseara o commendador Fortuna — foi aquelle em que tive de garantir, á força, a séde da Sociedade das Mulheres Honestas, sita, como vocês devem lembrar-se, na rua de São Christovão, muito depois do viaducto da estrada de ferro...

— A Sociedade das Mulheres Honestas, aquella que se disssolveu ha annos depois de um terrivel conflicto entre a policia e os estudantes? indagou o visconde de Aguas Claras, peralvilho incurável que mantinha um titulo avoengo talvez sem direito mas decreto com muita elegancia.

— Isso mesmo! confirmou o antigo delegado reacendendo o charuto que se apagara. Havia algum tempo. Eu era, nessa época, delegado districtal e estava de serviço no posto quando recebi uma telephonada urgente da Sociedade das Mulheres Honestas pedindo que enviasse soccorros policiaes em vista de estar sendo a sua séde assaltada por uma legião de rapazes desabusados e rixentos. Immediatamente reuni meia dúzia de praças disponíveis, a que se incorporaram, no caminho, outros tantos guardas civis, e parti sem detença rumo á séde da Sociedade das Mulheres.

— V. conhecia esse gremio de Evas? perguntou, por entre baforadas de fumo, o Carlos Almaviva, bohemio sem profissão que se dizia jornalista quando era obrigado a declarar alguma.

— Conhecia, e muito. Dava-me, até, com a sua presidenta, aquella gorda e sardenta senhora Cunegundes de Macedo, que fôra noiva tres veses e não conseguira casar nem uma. Não sei si essa pouca sorte em cousas de amor lhe seccou as fontes da sensibilidade em relação aos homens. O que sei é que não os tolerava, a não ser em casos extremos como era o meu: autoridade, sem a qual não se poderia viver em paz num bairro cheio de soldados e de disturbios nocturnos. Para evitar o maximo de relações com homens ella fundou a tal sociedade, que não passava de um grande hotel ou pensão onde umas 60 mulheres viviam retiradas do mundo, sem pôr sequer o nariz do lado de fóra da janella...

— Não havia nem um homem para remedio? insistiu, indiscreto, o bohemio.

— Nada, meu caro. Ellas mesmas cosinhavam, faziam as suas roupas, organizavam os seus espectaculos, dansavam ao som da victrola ou do radio, commemoravam as grandes datas do feminismo e assim por diante. Ensinavam meninas cujas mãis, tambem feministas, alli levavam, no fim do mez, o valor do ensino. Nenhum homem podia falar-lhes, nem sequer approximar-se da séde da sociedade. Para isso tinham requerido dous guardas civis que vigiavam a casa... mas tambem á distancia porque, em serem guardas civis, não perdiam a sua qualidade de homens.

— E como nasceu o conflicto? indagou o visconde de Águas Claras.

— Da curiosidade mal educada dos estudantes, respondeu o antigo delegado de policia. Puzeram-se, ás turmas, revesando-se dia a noite, a espreitar o viver das *mulheres honestas*. Durante vários dias e varias noites não entrou rato nem sahiu barata daquella casa de que elles não déssem noticia. E zangaram-se porque estavam sendo infructiferos todos os seus esforços de vigilancia. As damas eram, ao que parecia, de uma honestidade intransigente. Não havia sombra de homens naquella casa. E isso ainda mais intrigava os rapazes porque, se algumas dellas eram velhuscas e passadas outras eram novas, cheias de vida e tinham os rostos porejando sangue.

Um dia, ao que parece tambem aborrecidas com aquella vigilancia insolita, as damas rebelaram-se mandaram as criadas da casa jogar baldes dagua suja nos rapazes... Elles reagiram e invadiram a casa, aos berros, armados de cabos de vassouras pedidos por emprestimo, na visinhança... Não se sabe porque, mas as visinhas não gostavam das damas honestas... E ahi é que foi a surpreza?

— As damas reagiram á bala? perguntou o bohemio.

— Peor, meu amigo, muitas vezes peor! Como por encanto, ellas desappareceram nos fundos do predio. Não ficou viv'alma. E os rapazes, que estavam tomando a cousa por artes do demonio, descobriram uns alçapões que se communicavam com umas galerias que iam ter...

— Aonde? perguntámos em unisono.

— Ao quartel do 3. regimento de cavalaria...

E o antigo delegado deitou fóra a ponta do charuto...

Berilo NEVES

TROVAS

Si a mulher fôr arrolhada
Um dia, ninguem estranhe:
Afrouxando um pouco a rolha,
Estoura como champagne.

Do repertorio academico:

— Você que tal acha o professor Pancracio?

— Esplendido! Imagina que eu me tenho deitado muito tarde estudando, e elle, na aula, me faz dormir com a maior felicidade.

TROVAS

Eu cá o *éclair* não incluo
Na lista dos doces bons,
Pois tenho serios receios
De que produza trovões.

Do repertorio fraudulento:

— Você acha que uma vacca da roça reconheceria como authentico o leite da cidade?

— Qual; havia de pensar que era leite de pato.

CENTRO MATTOGROSSENSE

Baile de sabbado.

CHARLATÃO: — Diga á sua mãe para dar o remedio mais ou menos á meia noite. Se não tiver relogio, quando o gallo cantar ella póde dar. Comprehendeu?

GAROTO: — Comprehendi. Se não tiver relogio, mamãe dá o remedio do papae ao gallo...

A Mulher e o Diabo

O Diabo é um cavalheiro cheio de defeitos, mas com uma grande virtude: não é mulher...

◦ ◦ ◦

O Diabo, numa hora má de revolta e de orgulho, perdeu o paraizo. A mulher, sem nenhuma revolta, friamente e covardemente (como tudo o que faz) não só o perdeu para si como fez com que outros o perdessem...

◦ ◦ ◦

O Diabo, estragando o Mundo (que não era grande cousa...) foi muito menos malvado do que a Mulher desgraçando o paraiso, que era uma maravilha de perfeição...

◦ ◦ ◦

Dizer que a Mulher é o Diabo é injuriar o Diabo sem definir a Mulher. Se a Mulher fosse o Diabo, seria muito menos Diabo do que Mulher...

◦ ◦ ◦

Não adianta mandar uma mulher *o Diabo que a carregue*. Não ha nenhum Diabo que tenha coragem de fazer essa tolice: carregar uma Mulher...

◦ ◦ ◦

O Diabo já foi anjo, um dia... A Mulher nunca será anjo, nem aqui nem no inferno...

◦ ◦ ◦

Mais vale encontrar o Diabo no caminho do que uma Mulher na vida... O Diabo é uma sombra que se espanta com agua benta e exorcismos. Para a Mulher, não ha nada efficaz, nem mesmo a intervenção do Diabo...

◦ ◦ ◦

O Diabo é um espirito, uma creatura impalpavel que póde tentar-nos mas não nos aborrece nem nos inferna a paciencia. A Mulher, alem de tentar-nos (sobretudo quando é bonita) ainda nos leva a fazer todas as cousas más da Vida, inclusive esta: amal-a...

◦ ◦ ◦

O Inferno é um lugar quente, cheio de cheiro de enxofre (deve ser excellente para quem soffre de espinhas ou acnes...), aonde se chega sem esperanças nem illusões... (*lasciate ogni speranza*) A alma de uma mulher é peor do que o Inferno porque, não sendo quente nem cheirando a enxofre, é um inferno onde se cae com a impressão de ter chegado ao céo...

◦ ◦ ◦

O Diabo engana a todo mundo. A Mulher engana a todo mundo e mais ao Diabo...

◦ ◦ ◦

Prefiro ouvir dizer que um amigo meu foi esbarrar no Inferno a ouvir dizer que caiu nos braços de uma Mulher...

□ □ □

O Inferno é uma serie de diabos. A Mulher é uma serie de infernos...

□ □ □

Quando uma mulher sorri para homem, o Diabo sorri no Inferno...

□ □ □

Não acredito no Inferno tal como o pintam: se todas as pessoas más, desleais e hypocritas para lá fossem, elle estaria cheio de mulheres, e, se estivesse cheio de mulheres, o Diabo já teria perdido a paciencia e mais o... Inferno.

□ □ □

Creio que o Diabo se utilisa das mulheres que vão da Terra para ensinar os diabinhos a serem perversos...

□ □ □

Só acredito que o Diabo é mau se me provarem que elle usa saias...

□ □ □

O Diabo tem os seus erros, mas é leal: desgostoso com a politica do céo, creou o Inferno e despencou-se do céo abaixo. As mulheres não: falam-nos, todo o dia, do Céo e levam-nos, aos poucos, para o Inferno...

□ □ □

Mentir, para a maioria das mulheres, é quase uma virtude...

□ □ □

A unica funcção nobre da Mulher é a maternidade... quando o filho é homem.

□ □ □

Não acredito na honradez do Diabo mas, entre a palavra do Diabo e a de uma Mulher, eu prefiro a do Diabo...

□ □ □

Se o Diabo fosse tão esperto como se diz, não haveria *pobres diabos* no mundo...

□ □ □

Um Diabo pode tentar-nos, levado pelas difficuldades da Vida no Inferno. Uma Mulher, quanto menos precisa, mais apta está a ser diabolica...

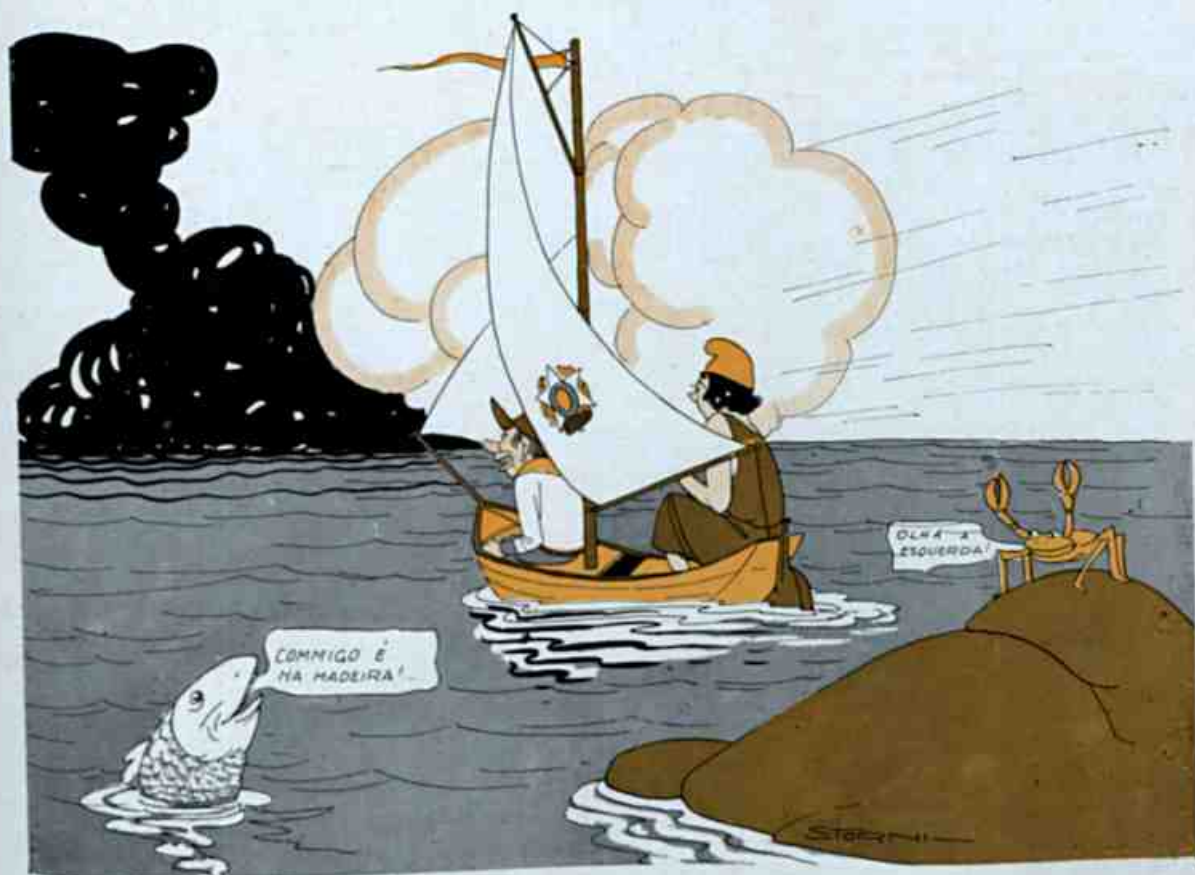
□ □ □

Dizem que as Mulheres vão menos para o Céo do que os Homens. Até nisso Nosso Senhor é previdente...

□ □ □

Se, no Inferno, se ouvissem as imprecações dos Homens, as Mulheres já teriam ido, todas, para o Diabo que as carregasse...

BERILO NEVES

NUM MAR DE "ESPIGA"...

ELLA. — Você acha que fechará o tempo?
JECA. — Por emquanto vamos navegando muito bem: No *silencio calmo* que precede ás grandes tempestades...

Um sorriso para todas...

E' positivamente melancolica a impressão que tem a pessoa que se abala dos seus cuidados para visitar o salon official da nossa Escola de Bellas Artes. E isto por um simples motivo: porque os longos corredores do casarão da Avenida permanecem literalmente desertos, num abandono unanime. Os porteiros cochilam com dignidade e os guardas passeiam indifferentes, deante d'aquelles padrões de gloria da arte nacional, que a nossa gente patrioticamente despreza e não conhece.

Para os artistas que expõem seus quadros e suas esculpturas não pode haver peior estimulo do que esse, porquanto quem leva os seus trabalhos a uma exposição, está claro, é porque deseja que elles sejam vistos, admirados e julgados.

Mas o artista, entre nós, deve procurar estimulo dentro de si mesmo, porque a admiração e a critica de nossa gente não chegarão jamais para contentar-lhe a vaidade, por menor e menos exigente que ella seja...

Entretanto, seria util conhecer e apontar o verdadeiro motivo desse desinteresse e dessa indifferença do nosso publico pela arte official do salon. Este motivo nós o sabemos e vamos apontal-o: a Escola de Bellas Artes cobra 1$000 por entrada á porta da exposição.

Ora, para um povo que já não se fina de amores por coisas de arte, não pode haver peior incentivo... Seria até melhor collocar logo no portico da Escola de Bellas Artes: E' prohibida a entrada. Porque cobrar ingresso n'uma exposição de tal ordem equivale a fechar-lhe a porta ao publico.

Demais, que utilidade poderá ter acaso a hypothetica receita apurada pela bilheteria da Escola de Bellas Artes com o preço das entradas?

Não chegará decerto para pagar o ordenado do porteiro que vende os bilhetes...

Não seria talvez mais intelligente, e sobretudo mais pratico, que se instituisse um premio para os visitantes do salon? Em vez de cobrar, deviamos antes pagar a quem visitasse a exposição da Escola de Bellas Artes. Concorrer-se-ia assim para diffundir a cultura artistica entre a nossa gente, e talvez se conseguisse que os nossos expositores tivessem visitantes e admiradores para as suas obras d'arte...

Emquanto, porém, a entrada no salon custar 1$000, ficarão certos, as longas galerias da Escola de Bellas Artes, com todas as suas glorias e obras primas, hão de permanecer inevitavelmente desertas, na melancolia do silencio e do esquecimento.

* * *

Houve tempo — e já vai longe — em que ella tambem andou apaixonada. Mas passou. Infantilidades. A experiencia ensinou-lhe que não ha nada mais incommodo do que uma paixão. Principalmente para uma mulher bonita. Comprehendendo isso, ella deliberou não se apaixonar mais — nunca mais. E hoje se deixa amar, bem simplesmente. Não ama. Em absoluto. Displicente, com ar de enjôo, permitte que a amem. E' uma concessão que faz aos pobres mortaes que lhe admiram a grande e rara belleza... Attitude de infinito bom-tom. Entretanto, mal sabe ella que entre esses pobres mortaes que ella julga viverem loucos e submissos a seus pés, um existe que pensa exactamente da mesma fórma, e está convencido de que elle tambem não faz mais do que se deixar amar, bem simplesmente... Lei das compensações... Ou melhor: ha homens tão fatuos como certas mulheres bonitas...

O habito! O perigo de certos costumes maus!... Ha na nossa alta sociedade um rapaz de resto muito intelligente, mas que tem o mau costume de fazer discursos. Uma mentalidade deploravel de orador de turma. Quando conversa, seja onde fôr, a proposito de tudo, ou sem nem um proposito, já se sabe, lá vem discurso. Os salões para elle são meetings. Dahi o temor que toda gente tem d'elle nas festas da cidade. Ainda um dia destes, n'um chá-dansante, entre duas melindrosas que só entendem de cinema e foot-ball, elle fez esta conferencia espantosa:

— Ha na alma das modernas gerações yankees duas feições antagonicas e distinctas. Uma é o idealismo; outra, o objectivismo. De um lado, estão os ideologos e sonhadores; de outro, os homens de acção, os negocistas, os sportmen. Uns são theoricos, platonicos, idealistas, cheios de fé; outros são praticos, realizadores, fortes, energicos. Os primeiros, são o coração do paiz; os segundos, os musculos. Foi Wilson e foi Roosevelt...

Mas parou ahi. E não foi mais adiante porque as duas melindrosas estavam bocejando por unanimidade. E quando elle deu as costas ellas commentaram entre si:

— Este zinho não anda bom da bola, não!

Será uma anecdota, não duvidamos. Mas o caso é narrado, nos nossos circulos mundanos, como facto verdadeiro. E vem a ser mais ou menos isso.

Em uma festa de anniversario, e sobre edades, palestrava um casal um tanto açoitado pelo tempo... Conversa vae, conversa vem, madame se lembrou de indagar da edade do cavalheiro:

— Quantos annos tem o senhor afinal?

— Eu, minha senhora, tenho 57, respondeu elle resoluto.

— Oh! não parece... O senhor apparenta uns 78 a 80...

— Acha? E madame que edade tem?

— E' coisa com a qual não me preoccupo. Não sei mesmo quantos annos tenho. Digo-lhe mais: não sei sequer o mez em que nasci!

— Ora, minha senhora, não é necessario precizar a edade e o mez... Basta dizer o seculo em que nasceu!

PEREGRINO

GYMNASIO DO FLUMINENSE F. CLUB

I — Festa dedicada ás moças do departamento feminino. A turma do A. F. C. II — Aspecto do festival.

A BANDA DOS "TRAVIATAS"...

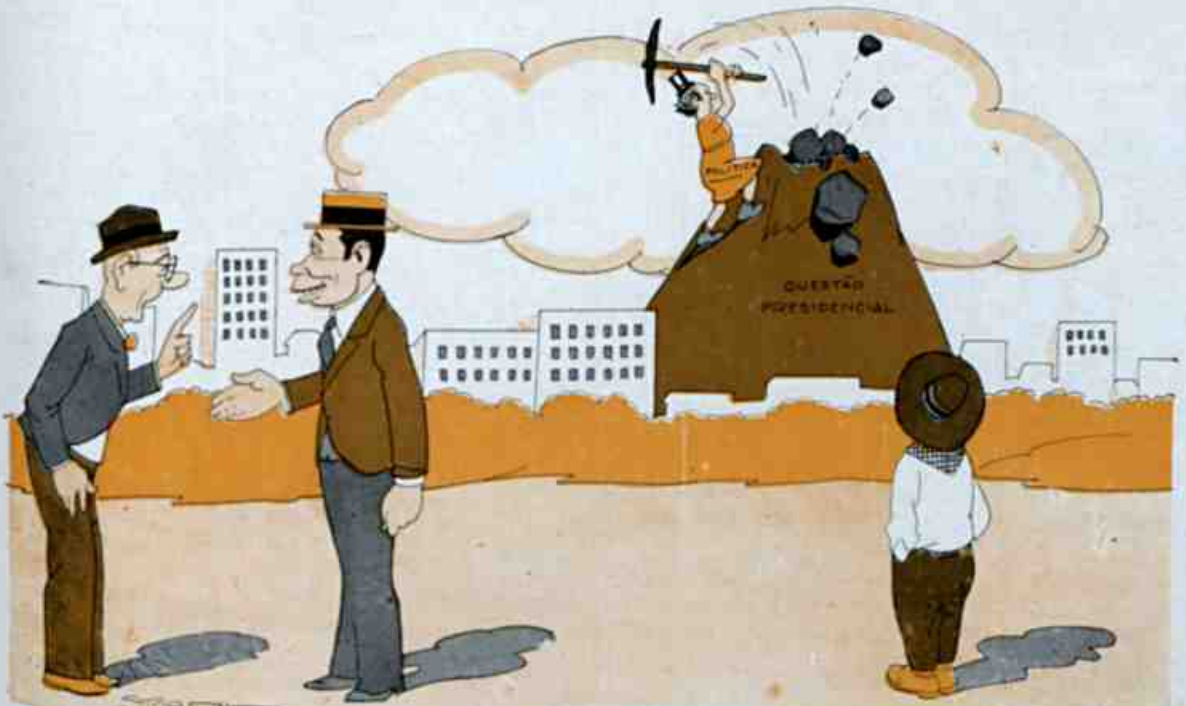
Lá no palacio das Aguias, olé,
Não has de pôr o pé!

ESCOLA JOSÉ DE ALENCAR

Grupo feito no Chá offerecido á Imprensa na Exposição Cinematographica Educativa.

EM FRENTE Á CAMARA DOS DEPUTADOS

O Deputado Azevedo Lima falando contra o liberalismo do Dr. Arthur Bernardes.

FIGURAS DE RETHORICA...

— O nosso paiz tem modalidades exquisitas que são um verdadeiro contrasenso...

— ?...

— Porquê emquanto o povo colloca um Christo Redemptor no Corcovado, como symbolo da paz e do amor entre os homens, os politicos derrubam o Pão de Assucar para fazer um vulcão...

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

Arte de escolher marido

ooo

Os maridos são como as fructas: não se conhecem só pela casca. Ha uvas de bello aspecto que são azedissimas, e bananas que parecem verdes e já estão quasi passadas ... E' preciso, sempre, levantar uma pontinha da casca para ver se a polpa ainda está verde ou já está podre...

o o o

O homem muito moço que parece ter muito juizo é como as fructas que amadurecem depressa: em algum ponto estão azedas...

o o o

Um homem moço, bonito e rico é detestavel porque julga ter direito a todas as homenagens e a todos os sacrificios da mulher que o ama. As qualidades e os defeitos devem compensar-se para assegurar o equilibrio do casamento: assim, um homem muito rico deve ser velho ou, pelo menos, careca; um homem bonito não deve ser muito rico; um homem muito intelligente tem o direito de de ser algum tanto feio, e assim por diante...

ooo

A felicidade é um edificio de que o homem fornece os materiaes para a mulher construir...

ooo

Os medicos nunca são bons maridos. Vêm a Vida autopsiada, isto é, osso por osso e musculo por musculo. Por isso, não têm illusões e andam sempre com a mania de descobrir molestias em todo o mundo...

ooo

Os engenheiros são symetricos e lineares. Trazem uma fita metrica no cerebro e não fazem nada sem um projecto anterior, medido a compasso. Ora, o amor é a negação da logica, que é a alma da mathematica...

ooo

Um homem habil com os numeros é, quasi sempre, inhabil com as mulheres...

o o o

O dentista é um homem sem entranhas. Affeito a fazer os outros soffrerem, crêa instinctos ferozes e tem a volupia das lagrimas alheias...

ooo

O homem de theatro é o peor dos maridos. Em tudo, vê o jogo de scena e é capaz de deixar a mulher morrer á mingua se lhe parecer que ella o está fazendo em estylo classico...

ooo

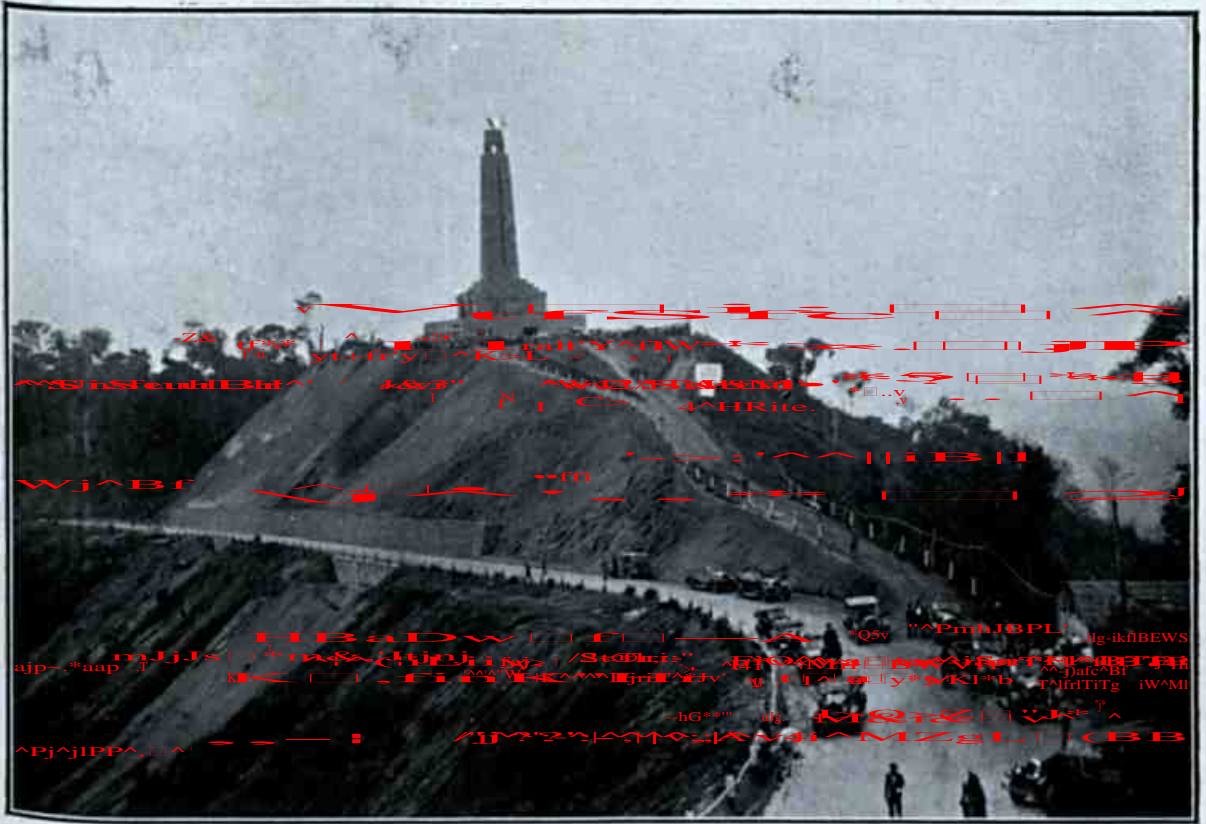
A gente de theatro acaba por não saber onde termina a Ficção e onde começa a Realidade...

ooo

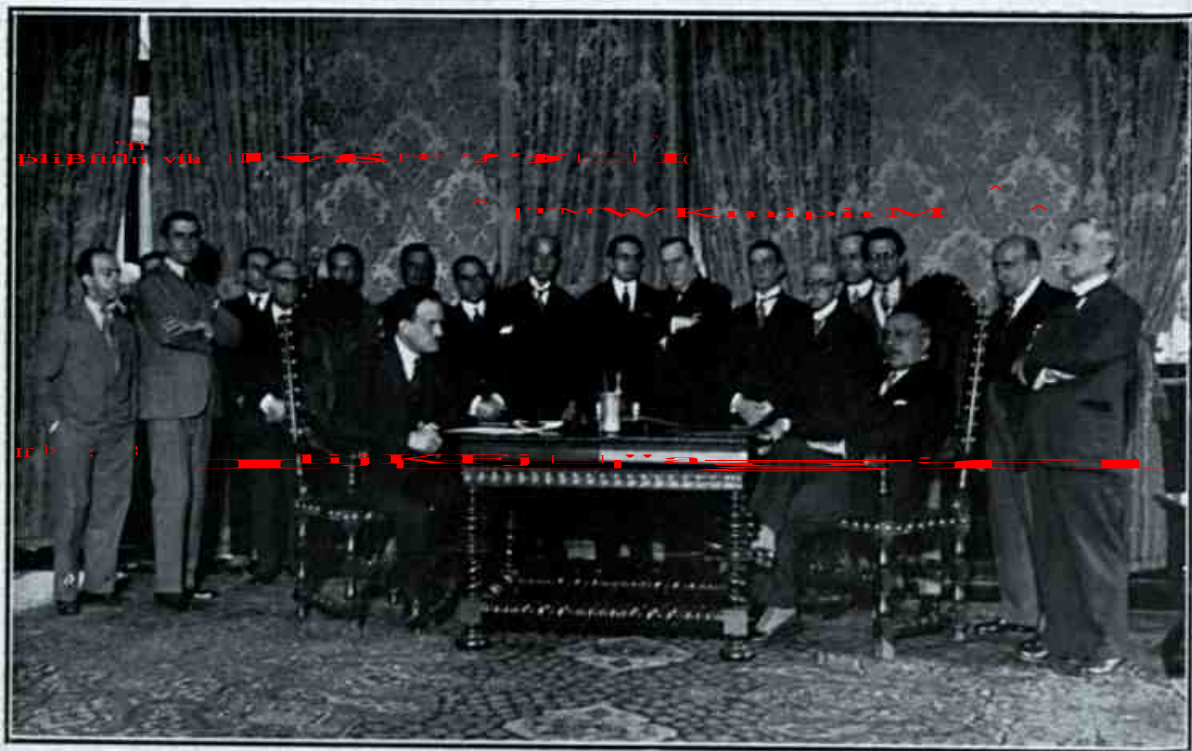
Os militares são bons maridos... não havendo quartel proximo. Ouvindo um toque de corneta, elles são capazes de interromper o beijo mais saboroso...

ooo

Um marido sovina é uma desgraça. Um marido gastador é uma calamidade...

O MONUMENTO RODOVIARIO

Inaugurado na Estrada Rio S. Paulo na presença dos Delegados Pan-Americanos

— Dê um exemplo de accidente de aviação.
— O sujeito voar e aterrar vivo.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Assignatura do tratado entre o Brazil e a Venezuela.

BLOCK-NOTES

UMA GRANDE DAMA DO SEGUNDO IMPERIO

Eis aqui um assumpto que ha longo tempo me seduz o espirito: o perfil de mme. Vilmar. Mme. Vilmar, cujo nome as chronicas não fixaram, foi uma grande dama do Segundo Imperio — e será sempre uma linda personagem de romance.

Se o tempo me chegasse, eu juro que havia de escrever a vida d'ella — e estou certo que escreveria o mais amavel dos romances. Ella soube realizar a vida com o rythmo de quem realiza uma obra d'arte.

* * *

Em mme. Vilmar era impossivel dissociar as graças physicas das graças espirituaes. Belleza e intelligencia andavam n'ella de mãos dadas. Ella possuia o raro segredo de ser a um tempo bella e espiritual. Era essa coisa extremamente encantadora — uma mulher culta e fina.

* * *

O seu perfil aquilino denunciava a energia de um temperamento voluntarioso, cujos impetos uma delicada sensibilidade attenuava dôcemente. Vivendo n'uma epoca agitada de terriveis nevroses e utilitarismos grosseiros, foi no seu tempo, pela finura de espirito e pela distincção das maneiras, um fascinante contraste. Terna, bôa, generosa, tinha no coração reservas perennes de doçura e consolação. Excessivamente franca e excessivamente sincera, esquecia por vezes a discreção das conveniencias e a hypocrisia das convenções..

Possuia, alem disso, a coragem difficil das idéas e das suas paixões. E era essa coragem, mais de que tudo, que a singularisava na nossa sociedade.

* * *

Com uma alma ardente de romance, collocava na vida una forte vibração de amor. Os impulsos da sua alma como os impetos do seu coração eram vehementes e resolutos. Nos arrebatamentos sentimentaes desconhecia a disciplina das conversões e a obediencia dos preconceitos. Por isso escandalizava a a burguezia atrazadona e hypocrita dos salões. Tinha sempre, porem, uma imperturbavel elegancia de sentimento e uma grave coragem de attitudes. Os proprios defeitos, n'ella, adquiriam um seductor encanto de virtude. E que espiritualidade envolvente tinham os doirados peccados do seu coração!...

* * *

Quando começou a sentir a melancolia crepuscular do outomno, volveu todo o seu enthusiasmo e todo o carinho para a filha, que era uma ardente flor de juventude, graça e bondade. Amava a filha com um amor delirante. E vendo reflectirem-se na filha o encanto e a graça da sua propria belleza, tinha a illusão de renascer, mais fascinante e mais amada, no radioso milagre d'aquella mocidade em flor. A filha deslumbrava-lhe os olhos, e enchia-lhe o coração de esperança e alegria. Vendo-a com olhos amorosos de mãe, descobria nella, alem de todas as prendas que na realidade existiam, todas as graças e todos os sortilegios que a sua imaginação criava.

* * *

A moça realmente tinha todos os dotes que deve possuir uma mocidade para ser feliz: belleza, intelligencia, bondade. E mme. Vilmar, encantada com as precoces disposições artisticas da filha, começou a cultival-as com o enternecido carinho de quem vê deante de si uma

derradeira esperança de celebridade domestica... Com uma larga ambição insatisfeita de gloria, ella queria ver realizado na filha o grande sonho que já envelhecer sem ter alcançado. E essa gloria — que ella tanto desejara para si! — recebida por fim através dos triumphos radiosos de sua filha, seria o consolo e a alegria melhor da sua velhice. Era a mais commovedora das suas fraquezas — e a ultima. E a vaidade, alli, se confundia com a ternura...

* * *

O seu prazer era mostrar a filha e fazel-a triumphar. Lilian — assim se chamava a menina — era o seu thesouro, tudo o que de melhor e mais caro ella guardava n'aquelle coração gasto e desencantado, que declinara, estiolado, sem nunca ter realizado a sua finalidade affectiva. Na sua enorme familia de amor — innumeravel e multipla — só encontrara um coração puro e desinteressado — o da filha. E os desencantos da sua vida de amorosa, em vez de lhe endurecerem a alma, deram-lhe ao coração uma nova capacidade sentimental, mais completa e mais profunda.

* * *

Mãe e filha frequentavam a melhor sociedade da Côrte. Nos seus salões desfilavam as figuras mais prestigiosas do momento: grandes damas, politicos illustres, militares, ministros, escriptores, artistas, etc. E Lilian realizava com os seus encantos os sonhos melhores d'aquelle outomno florido, que agora novas esperanças enfeitavam de uma alegria que não deixava de ser melancolica e pungente.

Os versos de Lilian, guardados na memoria de toda gente, e repetidos em todos os salões criaram para a filha de mme. Vilmar uma luminosa aura de celebridade literaria. Frequentados por gente da mais fina estirpe, os salões de mme. Vilmar, posto não fossem sumptuosos, eram o centro de reunião habitual d'uma sociedade culta e polida. Alli se liam os livros novos dos poetas, se discutiam os casos palpitantes da politica e se contavam os potins mais curiosos da cidade. E n'aquellas reuniões quasi academicas, a intelligencia era a primeira das dignidades.

* * *

Lilian, modesta, discreta e fina, não se deixou estontear pela festa victoriante da galanteria. Ao contrario, uma certa desconfiança perturbava a tranquillidade da sua gloria de artista — era a suspeita de que deviam attribuir-se principalmente ás graças da sua mocidade e de sua belleza os epinicios que eram cantados ao seu talento... Cortejaria o mundo as suas letras ou a sua belleza? a intelligencia ou o corpo? E o cruel espinho da duvida fazia sangrar-lhe o coração...

* * *

Haveria aqui um longo capitulo interessantissimo a escrever sobre os triumphos literarios de Lilian, o que faremos d'outra vez. Por hoje basta fixar um facto importante: que mme. Vilmar, antes de fechar os olhos, teve a melancolia de ver no Brasil a Republica. Espirito ardente de combate, ella não acceitou o novo regimen. As suas sympathias se conservaram com a monarchia. Guardar fidelidade, senão ao Imperador, mas pelo menos á velha nobreza cortezã do Imperio. Não tinha propriamente convicções politicas; mas nutria pelo Imperio uma sympathia muito particular, porque fôra na Monarchia que tivera os seus dias aureos de esplendor e de gloria. E é sabido o axioma de psychologia feminina: a mulher pertence ao governo sob o qual foi formosa. Por isso mme. Vilmar recordou até o fim com saudade e carinho o regimen sob o qual tinha sido bella, moça, e amada e, portanto, feliz...

PEREGRINO Junior

CLUB R. VASCO DA GAMA. — Entrega da Bandeira aos Escoteiros pela Sra. Washington Luiz.

"LLOYD BRASILEIRO"

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

EUROPA

Cuyabá	15 Setembro
Alte. Alexandrino	30 Setembro
Raul Soares	15 Outubro
Bagé	30 Outubro
Ruy Barbosa	15 Novembro
Cantuaria Guimarães	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Alte. Alexandrino	30 Dezembro
Raul Soares	15 Janeiro
Bagé	30 Janeiro
Ruy Barbosa	15 Fevereiro
Cantuaria Guimarães	28 Fevereiro
Cuyabá	15 Março
Alte. Alexandrino	30 Março

NORTE

LINHA RIO-BELÉM

Pará	6 Setembro
Pedro I	13 Setembro
Cte. Ripper	20 Setembro
Manáos	27 Setembro
Pará	4 Outubro
João Acreano	11 Outubro
Pedro I	18 Outubro
Cte. Ripper	25 Outubro
Manáos	1 Novembro
Pará	8 Novembro
Pedro I	15 Novembro
João Alfredo	22 Novembro
Cte. Ripper	29 Novembro

LINHA MANÁOS-MONTEVIDEO

Duque de Caxias	10 Setembro
Baependy	25 Setembro
Campos Salles	10 Outubro
Affonso Penna	25 Outubro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

Rodrigues Alves	10 Novembro
Duque de Caxias	20 Novembro
Baependy	30 Novembro

LINHA RIO-RECIFE

Cte. Vasconcellos	30 Setembro
Cte. Vasconcellos	31 Outubro
Cte. Vasconcellos	30 Novembro

SUL

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Cte. Alcidio	12 Setembro
Cte. Capella	19 Setembro
Cte. Alvim	26 Setembro
Cte. Alcidio	3 Outubro
Cte. Capella	10 Outubro
Cte. Alvim	17 Outubro
Cte. Alcidio	24 Outubro
Cte. Capella	31 Outubro
Cte. Alvim	7 Novembro
Cte. Alcidio	14 Novembro
Cte. Capella	21 Novembro
Cte. Alvim	28 Novembro

LINHA MANÁOS-MONTEVIDEO

Campos Salles	11 Setembro
Affonso Penna	26 Setembro
Santos	11 Outubro
Duque de Caxias	26 Outubro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

Baependy	3 Novembro
Alte. Jaceguay	13 Novembro
Campos Salles	23 Novembro

LINHA RIO-LAGUNA

Asp. Nascimento	15 Setembro
Asp. Nascimento	30 Setembro
Asp. Nascimento	15 Outubro
Asp. Nascimento	30 Outubro
Asp. Nascimento	15 Novembro
Asp. Nascimento	30 Novembro

DA VIDA DE RAMON Y CAJÁL

Tudo o que Ramon y Cajál tem de sabio, tem tambem de mau orador. Não serve para falar, razão por que seus discipulos, antes de ir á cathedra, o encontram no laboratorio.

Para poder dar uma explicação, sendo lhe difficil encontrar a palavra apropriada, emprega uma que é nelle como um estribilho: «completamente».

Um dia ao ver sua classe excessivamente cheia de alumnos, perguntou a um delles — seu sobrinho — que motivos havia para aquella reunião desusada e repentina.

— Dir te-ei, tio — replicou o joven.

— Vêm porque apostaram se dizes o numero de vezes par ou impar a palavra «completamente».

Cajal se calou. No dia seguinte, com identico auditorio, teve o cuidado de não dizer uma só vez «completamente».

Mas, no final da licção, quando já se iam retirando os alumnos, disse:

— Completamente, completamente, completamente. Hoje ganharam os impares.

---

* * * A's festas que celebravam uns indigenas de Catamarca e outras regiões visinhas aos Andes, precedia uma grande caça, cujo resultado (lebres, guanacos, pumas e aves diversas) sacrificavam em torno de uma algarrobeira, arvore sagrada, apresentando-lhe as cabeças das victimas. O avestruz, que chamavam tambem «suri», era o unico animal que respeitavam, exceptuando o da caça e do sacrificio.

* * * O nome «Ceará» tem origem em «Ciará», certa especie de papagaio assim chamada pelos naturaes. Segundo outros autores, vem de «Suia» (caça), palavra que, por corruptela, se transformou em Ceará.

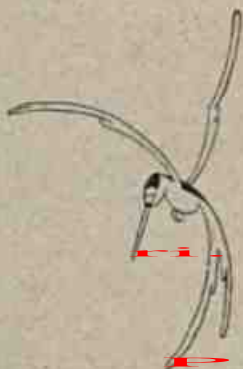
---

* * * No valle do Amazonas, é conhecida, de ha muito, a existencia do «uralino» ou carbonifero superior. Acharam se duas bacias abundantes desse minerio; uma na região inferior do Pará e Amazonas (Tapajóz e Madeira) e a outra para Oeste, no trecho do Solimões e affluentes. As camadas de carvão são sensivelmente horizontaes e comprehendem cerca de 30.777 km. quadrados, entre 0m,20 e 1m,60 de espessura. Pode se della extrahir quantidade de combustivel sufficiente para prover as necessidades urgentes dos transportes maritimos e terrestres. O carvão de peior qualidade dá 70 % de effeito util, em relação ao melhor de Cardiff.

SOBRE A DECLAMAÇÃO

A voz, a respiração e o gesto, todos elles, são predicados indispensaveis a uma perfeita declamadora. A voz, factor importantissimo áquelles que se propõem a «dizer», póde ser educada para falar como a educamos para cantar. Encontramos, em todos os principiantes, ou seja por timidez, ou seja por falta de exercicio, o grave defeito de variar o timbre de sua voz, falando, ora com voz do peito, ora com voz nazal, ora com voz da cabeça.

Analysando separadamente os diversos timbres da voz, vemos que a voz do peito é a unica que póde convir a quem declama. A voz do peito é a voz natural, é a voz, que sem o minimo esforço, nos permitte imprimir as diversas modulações á prosa e ao verso, assim como dar justeza ás inflexões.

A voz da cabeça é uma voz forçada e desagradavel, que não se póde modular na sua precisa conta; são ás vezes tão aguda que é necessario flexinal-a rapidamente para não descambar para o falsete.

* * * Com a marcha do progresso, o aeroplano e o dirigivel terão entre si a mesma relação geral que ha entre o caminhão automovel e os trens expressos actuaes.

O aeroplano já demonstrou sua capacidade para cobrir pequenas distancias, com rapidez e o dirigivel está habilitado a navegar transcontinental e transoceanicamente, augmentando o raio de acção na razão directa do seu volume.

Dia virá em que poucos serão os logares, que não possam experimentar a commodidade assegurada pelo aeroplano ou pelo dirigivel.

E' o despertar de um novo dia para o commercio. O nascer de uma nova civilização.

A aviação teve o periodo de invenção, de demonstração, de aventura e romance e o periodo de utilidade militar.

Chegou agora a sua mais importante — o periodo de commercio e transporte de passageiros.

TROVAS

Cantae, cantae, passarinhos;
Tambem eu moço cantei...
Vós — a cantar começas
Eu — de cantar acabei...

DA VIDA DE MUSSET

Musset foi um romantico pela sua sensibilidade. Celebrizou-se aos 30 annos e durante 10 annos, com um fogo, um enthusiasmo pathetico, admiravel, esbanjou o seu genio e as suas forças, morrendo de maneira impressionante, com o organismo completamente gasto.

Era com uma especie de frenesi, de impaciencia, de avidez que Musset, assim como em geral, todos os temperamentos sensiveis, saboreava a vida e pretendia supprimir o tempo. Não aproveitava o momento que passava, porque vivia antecipadamente, no futuro. Elle foi, toda vida, aquelle que suppõe que a emoção que sente vae desapparecer, que a idéa que acabou de exprimir não tem mais razão de ser, que um negocio que acaba de fazer já está caduco; foi sempre aquelle que receava a velhice das cousas...

Esse temperamento de paixão fez com que nelle viessem se exasperar, até á loucura, todas as excitações humanas. Foi elle, portanto um ser puramente nervoso, puramente vibratil, puramente apaixonado!

* * * A musica chineza abusa muito dos metaes, que intervêm a todo momento, em «fortissimo», commandados por um grande tambor de madeira, cujos sons intensamente agudos ferem os ouvidos do ouvinte. O musico que toca esse tambor (pankou) é uma especie de chefe de orchestra e regente.

Como os antigos, os chinezes não têm nenhuma noção da harmonia. E' a melodia que caracteriza a sua musica pobre e primitiva, que nem ao menos conhece os semi tons; é portanto duma enorme indigencia de expressão. A musica é feita de accordo com um certo numero de arias catalogadas, obedecendo previamente a jogos de scena determinados.

Assim, qualquer mutação verificada na orchestra é uma indicação para o espectador de que houve qualquer acontecimento novo na representação — um casamento, um enterro, um combate, etc.

TROVAS

Um raio de sol, menina,
Na tua cama vae dar;
Por que extranhas que eu te busque
Quando o sol te vae buscar?

RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
GOTTA

LYTOPHAN

HENNING

O MAIOR ELIMINADOR DO

ACIDO URICO

SOBRE O AEROPLANO

E' preciso ficar claro, entretanto, que, entre o aeroplano e o dirigivel ha uma distincção perfeita.

O aeroplano é aero-dynamico; isto é, o aeroplano sobe pelo movimento de propulsão das helices e pela pressão do ar contra as azas; si o motor para o aeroplano é obrigado a plainar em direcção ao solo e aterrisar.

O dirigivel é, parcialmente, aero-dynamico no que diz respeito aos motores e grande barbatanas da cauda, que controlam a altitude, mas primeiramente é aero-estatico, isto é sobe porque é mais leve que o ar, no qual elle fluctua. O dirigivel continua fluctuando, não obstante pararem os motores.

Cada um destes typos de transporte aereo tem suas vantagens, sem existir, no entretanto, ravalidade entre elles. Cada um serve de supplemento ao outro.

* * * Na China, como se sabe a população humana é tão densa que o camponez não dispõe do terreno necessario para manter animaes grandes, dedicando-se portanto, quasi inteiramente á avicultura e á criação do gado suino. Outro tanto succede no Japão. Pelo mesmo motivo que não floresce nestes paizes a industria do gado, o chinez e o japonez possuem pouquissimos cavallos. A avicultura é muito commum nas ilhas austrais do Pacifico as quaes fornecem regularmente gallinhas e outras aves aos mercados do norte.

* * * Em todas as grammaticas, com maior ou menor desenvolvimento, encontramos, na parte relativa á «prosodia», regras que nos dão, grammaticalmente, a fórma correcta da accentuação das palavras. Mas nenhuma grammatica nos ensinou ainda a pronunciál-as, e só pela «calliphasia» — Arte de dizer —, poderemos realizar esse ideal, de bem falar a nossa lingua.

* * * A universidade de Berlim conta actualmente com quasi 1.000 forasteiros.

Na Escola Polytechnica encontram-se cerca de 800, na Academia do Commercio tem mais de 200. Accresce ainda um pequeno numero de estudantes das academias agricolas, veterinarias, musica e na Academia allemã de Exercicios Physicos, sendo elle ao todo mais de 2.000

Mal existirá uma nação que não se ache representada entre estes 2.000 estudantes, da mesma forma como tambem, em todas as faculdades, se encontram extrangeiros entre os ouvintes. O quinhão-mór é representado pelos estudantes de medicina e engenharia.

* * * Em 1156, a Republica de Veneza contrahiu um emprestimo forçado, a juros de 4 %, subscripto pelos mercadores mais opulentos da cidade. As contribuições em moeda corrente eram escripturadas, entretanto, em «moeda de banco», isto é, em ducados de bom quilate, a cujo peso exacto se reduziam todas as moedas. A administração dava aos contribuintes notas escriptas, correspondentes aos lançamentos feitos. Esses papeis entraram a circular de mão em mão, e acabaram adoptados pelo governo nos seus pagamentos. Depois, acceitaram-se depositos em conta corrente, cujos fundos se transferiam á ordem de outros. Em 1550 a esse «Monte Velho» juntou se o «Monte Novo», para prover ás necessidades da guerra de Ferrara e, mais tarde, o «Monte Novissimo». Em começos do seculo XVIII, reuniram-se os tres estabelecimentos em um só, sob a denominação de Banco de Circulação.

---

* * * Liegnitz está, em realidade, a varias centenas de kilometros da costa e as gaivotas silesianas são gaivotas de agua doce, que em uma ilha (a Mowe-ninsel ou seja ilha das Gaivotas) do proximo lago de Kuntz vivem e se reproduzem seculos. As mais atrevidas — ou mais sabidas — de entre ellas fazem todos os dias a sua excursão á estação Liegniz, engolem tudo o que apanham ao alcance do bico e, ao chegar a noite regressam com o papo cheio á ilha.

---

* * * Quando as aves são atacadas de rheumatismo, em geral é sufficiente pôr os animaes doentes em um caixão com palhas seccas e alimental-as com feijão cozido, milho socado, verdura, triguilho. Nos casos mais rebeldes, podem se dar pequenas dóses de salicilato de sodio.

---

* * * O professor Harvey collocou em um tubo de vidro um coração de tartaruga. Uma alavanca ligava o coração com um tambor revolvente, em que no primeiro momento um lapis traçava uma linha recta vertical — signal de morte. Depois, repentinamente, sem qualquer modificação visivel nas immediações do tubo de vidro e sem qualquer som perceptivel, os ventriculos do coração começaram a bater, e o lapis começou a traçar a linha que demonstrava estar o coração em actividade.

* * * A litteratura agraria registra innumeras invasões de insectos parasitas que ficaram memoraveis, pelos damnos que produziram, especialmente nas florestas.

Sem falarmos das antigas invasões, lembraremos apenas as dos ultimos seculos, taes como as que se produziram desde o anno de 1649 nas florestas de Harz, as quaes faziam seccar as arvores atacadas pelos insectos. Os seculos XVII e XVIII foram fataes para as mattas dessa região, tendo-se verificado que no anno de 1781 o numero de arvores seccas attingiu a 182.451. Em 1782 esse numero foi accrescido de 259.106 e no fim do anno de 1786, essa destruição foi augmentada de mais de meio milhão de arvores. Em resumo, numa meia duzia de annos seccaram naquella região, devido á invasão de insectos, uns tres milhões de arvores!

Na invasão que se deu na Allemanha nos annos de 1862-1872 ficaram destruidas 2.349 milhas quadradas de florestas, e isto já nos esclarece sufficientemente do que se poderá verificar na avaliação dos damnos causados pelos insectos nocivos.

O ponto mais alto da terra não é o Monte Everest, que tem 8.840 metros sobre o nivel do mar, mas o Chimborazo, que só tem 6.310 acima do mar? Isto se deve a que, devido ao achatamento da Terra nos pólos, o Chimborazo, que está perto da linha equatorial, se acha a maior altura sobre o centro da terra, que a região do Himalaya.

* * * A Asia possue o maior numero de aves domesticas, sendo a China o paiz de maior producção. Comtudo, existe certa duvida sobre a precisão das estatisticas dalguns destes paizes asiaticos. Segundo algumas autoridades, a China deve possuir uma ave por cada pessoa. A Asia dispõe duma vastissima área propria para a avicultura, apesar disso duvida-se de que este continente chegue a criar durante os proximos annos um maior numero de aves do que a America do Norte, pois que as estatisticas para 1925 accusam para os Estados Unidos um total de 422.800 000 aves, isto é, mais de tres aves por cada pessoa, — uma proporção bem mais alta do que a da China.

---

* * * O uso das luvas remonta a epoca antiquissima. Segundo Xenophonte, os persas as usavam, já naquelles tempos, para resguardar as mãos do frio. Foi no seculo VII que começaram as luvas a constituir uma prenda de luxo, chegando no seculo XIV a se usarem até com 24 botões, que eram de ouro, perola ou pedras preciosas.

Veramon
(Marca registada)
Veramon
Schering
Veramon-
SCHERING